

INFECÇÃO URINÁRIA: TUDO O QUE VOCÊ PRECISA SABER PARA IDENTIFICAR ESTA COMPLICAÇÃO

O QUE É?

Como posso notá-la?

A infecção urinária se deve, comumente, por razões anatômicas. No caso das meninas, a uretra é mais curta e larga do que a dos meninos. Dessa forma, a bactéria tem mais facilidade para chegar até a bexiga. Outros motivos físicos são a má-formação do trato urinário e as disfunções miccionais. De acordo com a nefrologista pediatra, Maria Cristina Andrade, quando a infecção atinge o lactente, é grave, pelo risco de comprometimento renal ser maior.

Porém, a complicação é mais comum a partir dos três anos de idade, época em que os pequenos deixam as fraldas. Quando as crianças estiverem com febre por mais de 48h sem motivo aparente, é possível que elas tenham contraído a infecção.

Os sintomas variam de acordo com a faixa etária da criança e o órgão acometido (rins ou bexiga). “Entre 2 e 3 anos, as queixas são referentes à dor para **urinar**, à maior frequência ao expeli-la, à urgência miccional e à perda ou retenção urinária”, esclarece a nefrologista. Segundo a especialista, comprometimento renal, quadros de dor lombar e abdominal e febre são sintomas que denunciam o que acontece na infecção.

“O tratamento deve começar rapidamente para evitar a possibilidade de lesão renal. A medicação se baseia em antibióticos para combater a bactéria que causou a infecção urinária – identificada a partir do exame de urina”, enfatiza a nefrologista.

MENINOS E MENINAS

É mais comum em quem?

Essa enfermidade acomete mais meninas do que meninos, porém, em recém-nascidos, pode incidir mais nos do sexo masculino. “No caso de meninos com fimose, a probabilidade de eles terem essa infecção é sete vezes maior que os



T hipertexto

Informação extra:
Raramente há alteração na urina das crianças, a não ser que aconteça sangramento.

que foram postectomizados – sem a pele do prepúcio – ou não têm fimose”, explica a médica.

CONSEQUÊNCIA E PREVENÇÃO

Por que me preocupar?

Caso a doença não seja tratada, o maior risco é de comprometimento da função renal, que, no futuro, pode causar hipertensão arterial e doença renal crônica. Para preveni-la, é importante manter a higiene. Depois que as meninas já deixarem as fraldas: “É importante que, ao urinar, elas estejam sentadas com os dois pés apoiados no chão, procurando relaxar a musculatura perineal. A limpeza deve ser de trás para frente, de preferência, com papel higiênico sem cor, nem perfume”, finaliza a nefrologista.

Fonte: Maria Cristina Andrade, nefrologista pediatra da Sociedade Brasileira de Nefrologia (SBN).



Participe! Na próxima edição, as perguntas serão respondidas por um especialista em Otorrinolaringologia. Envie suas dúvidas para nós: Rua Gomes de Carvalho, 911 – Vila Olímpia, São Paulo (SP) – CEP 04547-003; ou nos envie um e-mail (baby&cia@simbolo.com.br).